

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

FAEP leva quatro mil produtores rurais a Brasília

30/03/2011

Vou acompanhar na próxima semana mobilização de mais de quatro mil produtores rurais do Paraná. Eles irão à Brasília na próxima terça-feira (5) reivindicar à Câmara Federal urgência na votação do substitutivo do deputado Aldo Rebelo, ao Código Florestal.

A manifestação é uma iniciativa da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que levará ao Congresso Nacional milhares de produtores de todo o Brasil, informa o Tribuna do Interior.

No Paraná, a mobilização dos produtores está sendo organizada pelo Sistema FAEP com o apoio dos sindicatos rurais de cada município. Cerca de 100 ônibus foram fretados para levar os produtores paranaenses à capital nacional. As caravanas começam a ganhar as rodovias rumo a Brasília já neste final de semana.

Urgência na votação

Os produtores rurais querem urgência na votação do substitutivo ao Código, principalmente porque no próximo dia 11 de junho vence o prazo dado pelo decreto nº 7.029/09 para que os proprietários rurais averbem suas Reservas Legais. Caso contrário, serão autuados pelos órgãos ambientais. O presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette, ressalta a importância da concentração de produtores: “A manifestação é para mostrar aos deputados que é necessário mudar o Código Florestal, que transformou o produtor rural em criminoso e que isso seja feito rapidamente”, explica.

Além disso, o Código, segundo Ágide, contém dispositivos perversos que restringem a produção agropecuária, como a Reserva Legal de 20% nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, “onde 90% são pequenas propriedades”, afirma. Para a FAEP, “o Código Florestal não atende à realidade do Brasil, um país que está se tornando líder mundial no agronegócio”.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente a área de florestas no Brasil ocupa 60,7% superando de longe os Estados Unidos, Canadá e China, econômica e territorialmente os grandes países do mundo. A área ocupada pela agropecuária é de 296,6 milhões de hectares, ocupando 34,8% do território brasileiro, contra os 60,7% das florestas.